

O que pode o corpo no contexto atual?

Controle, regulação e perda de direitos como desafios para Educação Física e Ciências do Esporte

EXPERIÊNCIAS PIBIDIANAS ACERCA DO TRATO COM O CONHECIMENTO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

PIBIDIAN EXPERIENCES ABOUT DEALING WITH KNOWLEDGE IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION

EXPERIENCIAS PIBIDIANAS ACERCA DEL TRATO CON EL CONOCIMIENTO EN LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR

Nayara Martins de Oliveira

nayhmartiins21@hotmail.com

Fernando Bruno Vaz Rodrigues

fernandobrunovazrodrigues@gmail.com

Tayane Pinheiro Lopes

taypinheiro46@gmail.com

Ivo Caetano Gomes

ivo.fla.ig@gmail.com

Nathalia do Socorro Martins de Oliveira

nathaliamartins88@hotmail.com

Antonio Hugo Moreira de Brito Junior

hugobritojr@hotmail.com

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

PALAVRAS-CHAVE: PIBID; Educação Física Escolar; Trato com o conhecimento.

INTRODUÇÃO

Este estudo tem como objetivo relatar através de nossas vivências no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), como a Educação Física (EF) vem sendo tratada no contexto escolar e posteriormente quais as melhorias obtidas através da nossa iniciativa em mudar a forma com a qual passaríamos a trabalhar no processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

Sabemos que ao selecionar conteúdos para as aulas, o professor deve priorizar os que condigam com a realidade social do aluno, bem como deve trabalha-los de maneira lógica para que consiga conduzir este a uma aprendizagem significativa.





Segundo Castellani Filho et al. (2009):

Todo professor deve ter definido o seu projeto político-pedagógico. Essa definição orienta a sua prática no nível da sala de aula: a relação que estabelece com seus alunos, o conteúdo que seleciona para ensinar e a lógica que desenvolve em seus alunos. (CASTELLANI FILHO *et al.* 2009, p. 27).

Melo *et al.* (2016), ao refletir sobre a finalidade do PIBID, afirmam que as ações desenvolvidas nas escolas devem ser refletidas entre bolsistas, supervisores e coordenadores, entendendo que é por meio dessas reflexões que aprendemos a aperfeiçoar a nossa prática.

Diante disso, e por estarmos introduzidos na escola através do Programa, ao qual nosso subprojeto é pautado na Pedagogia Histórico-Crítica, buscamos problematizar esta realidade vivenciada onde a Educação Física Escolar (EFE) está inserida, no sentido de buscar possibilidades que ultrapassem este cenário atual através de nossas práticas, esperando superar as lacunas encontradas.

METODOLOGIA

Este relato refere-se a vivência como bolsistas do PIBID, em uma escola da rede municipal de ensino de Conceição do Araguaia – PA, no período letivo de setembro a dezembro de 2018, nas turmas de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, onde ainda no período de observações das aulas identificamos a forma como se dava o trato com o conhecimento na EFE, nos chamando atenção a maneira como os conteúdos eram organizados e repassados.

Inicialmente buscamos dialogar com os alunos para entendermos a sua realidade social, visando elencar quais os conteúdos mais significativos. Por fim, nos organizamos de forma lógica e contínua, buscando sempre retomar a aula anterior no intuito de estabelecer uma sequência didática, haja vista que anteriormente a nossa intervenção, os conteúdos eram trabalhados sem estabelecer conexão entre si, o que dificulta tanto o processo ensino-aprendizagem, quanto o desenvolvimento do senso crítico do aluno que muitas vezes não sabe o motivo de estar desenvolvendo tal atividade.

ANÁLISE/DISCUSSÃO

Observamos uma expressiva mudança com a nova metodologia proposta nas aulas, pois estas passaram a ser mais significativas para os alunos, uma vez que ao serem planejadas levando em consideração a necessidade de cada um, estes passaram a interagir mais conosco. Também conseguimos possibilitar a eles, a compreensão da relação entre um conteúdo e outro, proporcionando assim o melhor entendimento ao sentido das atividades desenvolvidas.

Ressaltamos ainda, que toda essa mudança resultou em uma notória superação no que diz respeito à marginalização das aulas de EF, que ainda hoje é vista por muitos como uma disciplina sem contribuições significativas para a formação humana dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a partir dos resultados aqui obtidos, pode-se confirmar que as metodologias propostas nas aulas, são de suma importância no processo de ensino-aprendizagem e que aos poucos a Pedagogia Histórico-Crítica contriubuiu para que houvesse uma mudança no interior da escola, tanto no comportamento dos alunos quanto na mudança da visão da EFE, mostrando que esta é de suma importância para a contribuição do ser social em desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

CASTELLANI FILHO, L. et al. Metodologia do ensino de educação física. – 2. ed. rev. – São Paulo: Cortez, 2009. MELO, A. S. et al. PIBID: Formação docente e práticas pedagógicas em Educação Física. 1 ed. – Curitiba: Appris, 2016.

